



1 ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
2 CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UTFPR
3

4 Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e catorze, reuniu-se o Conselho
5 Universitário, na sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Tecnológica Federal do
6 Paraná-UTFPR, Bloco J₁, sita na Rua Desembargador Westphalen, número seiscentos e
7 trinta e sete, Curitiba, às catorze horas, tendo como Presidente Carlos Eduardo
8 Cantarelli, com a presença dos Conselheiros: Alex Sandro de Medeiros, André Luis
9 Dresch, Ângela Maria Rubel Fanini, Antonio Augusto de Paula Xavier, Antonio Gonçalves
10 de Oliveira, Carlos Henrique Mariano, Cesar Augusto Tacla, Cezar Augusto Romano,
11 Cristiane Regina Budziak, Dalmarino Setti, Eden Januário Netto, Elsa Moreira, Eurico
12 Pedroso de Almeida Junior, Fabio Kurt Schneider, Fernando César Manosso, Humberto
13 Remigio Gamba, José Airton Azevedo dos Santos, José Carlos Gabardo, Luiz Alberto
14 Pilatti, Luiz Alberto Vieira Sarmento, Marcelo Guelbert, Marcio Roberto Ghizzo, Marcos
15 Massaki Imamura, Maurício Alves Mendes, Paulo André de Camargo Beltrão, Paulo
16 Cesar Paulino, Paulo Roberto de Oliveira, Rafael Cardoso, Rogério Eduardo Cunha de
17 Oliveira, Sandrone Fochesatto, Sediane Carmen Lunardi Hernandez, Silvana
18 Heidemann Rocha, Thiago Gilberto do Prado, Vanessa Ishikawa Rasoto, Valter Oshiro
19 Vilela, Vilson Luiz Dalle Mole, Vitor Hugo Zanolo Queiroga, Walter Luis Mikos e Weslei
20 Trevisan Amâncio. O Diretor-Geral do Câmpus Santa Helena, Carlos Alberto Mucelin,
21 participou como ouvinte. Faltaram, sem justificativas, Marco Antônio Areias Secco e
22 Marcos Junior Brambilla. O presidente iniciou a reunião, agradecendo a presença de
23 todos. Em seguida, deu posse aos seguintes conselheiros: Alex Sandro de Medeiros
24 (representante suplente dos docentes do Câmpus Campo Mourão), André Luis Dresch
25 (representante suplente dos docentes do Câmpus Dois Vizinhos), Ângela Maria Rubel
26 Fanini (representante suplente dos docentes do Curitiba), Cristiane Regina Budziak
27 (representante suplente dos docentes do Câmpus Pato Branco), Paulo Roberto de
28 Oliveira (representante suplente dos docentes do Câmpus Curitiba), Sediane Carmen
29 Lunardi Hernandez (representante suplente dos docentes do Câmpus Guarapuava),
30 Thiago Gilberto do Prado (representante suplente dos docentes do Câmpus Ponta
31 Grossa), Vitor Hugo Zanolo Queiroga (representante suplente dos técnico-
32 administrativos). Em seguida, o presidente justificou a ausência dos Conselheiros
33 Titulares: Admilson Teixeira Franco, Alfredo de Gouvea, Antônio Carlos Mazzetti, Devanil
34 Antônio Francisco, Elaine Cristina Ferruzzi, Gilberto Cruz Rautt Junior, Gilson Leandro
35 Queluz, Guilherme Luiz Frufrek, Heron Oliveira dos Santos Lima, Jeferson Ferreira de
36 Deus, João Paulo Aires, Katya Cristina de Lima Picanço, Nanci Stancki da Luz, Neri
37 Santos de Vargas; e o Suplente Nelson Luiz Bonardi. Na sequência, o Presidente
38 parabenizou os Conselheiros aniversariantes dos meses de junho, julho e agosto.
39 **EXPEDIENTE:** A ata da vigésima sétima reunião extraordinária foi aprovada, com uma
40 abstenção. **COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA:** O presidente comunicou que, no dia
41 vinte e cinco de junho, foi aprovada a Lei nº 13005/14, do Plano Nacional de Educação –
42 PNE – para os próximos dois anos e houve o lançamento do Portal, em Brasília, pelo
43 Ministro da Educação, para acompanhar o desenvolvimento desse Plano. No dia dezoito
44 de julho, visitou a UTFPR o Diretor de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de
45 Pessoal de Nível Superior – Capes - Dr. Lívio Amaral, que discutiu assuntos da Pós-
46 Graduação e Pesquisa com o Pró-Reitor da Universidade, Fábio Kurt Schneider. No dia
47 vinte e dois de julho, houve uma visita da Reitora do Instituto Politécnico do Porto, Maria
48 do Rosário, momento em que foi estabelecido um convênio para estudos de dupla
49 diplomação com essa Instituição Superior de Portugal. Comunicou, ainda, que, no dia

50 vinte e oito de julho, houve a visita de membros do Instituto Politécnico do Cávado e do
51 Ave (IPCA), de Portugal, também para estabelecimento de convênios. Seguindo, no dia
52 trinta e um de julho, relatou que o professor Luiz Alberto Pilatti o representou, em
53 Medianeira, na recepção do Instituto Politécnico de Portugal, também com o objetivo de
54 estudo para dupla diplomação. No dia primeiro de agosto, lembrou a ocorrência da
55 reunião anual da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
56 Superior – ANDIFES, com a eleição da nova Diretoria Executiva para o mandato de um
57 ano, sendo o novo diretor o reitor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar),
58 Targino de Araújo. Em seguida, no dia dezoito, mencionou que, juntamente com o Pró-
59 Reitor de Relações Empresariais, Professor Paulo André de Camargo Beltrão, participou
60 da comemoração dos setenta anos da Federação das Indústrias do Paraná – FIEP.
61 Comunicou, também, que, no dia onze de agosto, houve um evento no Câmpus Santa
62 Helena, com a presença do Secretário de Ensino Superior, Paulo Speller, que visitou as
63 instalações e mostrou-se bastante impressionado com a estrutura do Câmpus. No dia
64 dezanove de agosto, comunicou que foi recebida a visita dos consulados dos países
65 baixos, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, para estabelecimento de convênios de
66 interesses mútuos. Para finalizar, disse que, no dia vinte e um, houve a visita do Reitor da
67 Universidade de Pinar Del Río, de Cuba, Dr.C.Yorki Mayor Hernández, para assinatura
68 de convênios, especificamente com o Câmpus Curitiba, junto ao Programa de Pós-
69 Graduação em Tecnologia – PPGTE. Lembrou que, no início do mês de agosto, houve,
70 em São Paulo, uma reunião com mais de vinte universidades cubanas juntamente com
71 todo o sistema da ANDIFES, com o objetivo de aumentar as possibilidades de convênios
72 entre as Instituições brasileiras e as cubanas. Em seguida, o presidente fez uma
73 solicitação ao Conselho Universitário para o Afastamento do Reitor, no período de cinco a
74 vinte e um de setembro, para uma Missão Técnica com o objetivo de ampliar convênios
75 de cooperação acadêmica com as Universidades Italianas, nas cidades de Milão, Torino,
76 Padova e Roma e, também, participar da 26ª Conferência Anual da “European
77 Association for International Education” (EAIE) na cidade de Praga, República Tcheca.
78 Os conselheiros autorizaram por unanimidade. Em seguida, o presidente passou à
79 **ORDEM DO DIA. Processo nº 09/2014 - PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO DO**
80 **REGULAMENTO PARA A CONCESSÃO DO RECONHECIMENTO DE SABERES E**
81 **COMPETÊNCIAS (RSC) AOS DOCENTES PERTENCENTES AO PLANO DE**
82 **CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**
83 **(EBTT) DA UTFPR. Relatora: Vanessa Ishikawa Rasoto.** Após a leitura do relato, o
84 presidente passou a palavra aos conselheiros. Não havendo discussões, o presidente
85 colocou em votação o parecer da relatora, com as correções, o qual foi aprovado por
86 unanimidade. **Processo nº 10/2014 - PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO DO**
87 **REGULAMENTO PARA A PROMOÇÃO DE DOCENTES DA CARREIRA DE**
88 **MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO À CLASSE DE**
89 **PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.**
90 **Relator: Fábio Kurt Schneider.** Após a leitura do relato, o presidente passou a palavra
91 aos conselheiros. O conselheiro Vilson Luiz Dalle Mole citou o item C.13 do relato –
92 “Coordenador de Curso de Graduação, Técnico e Pós-Graduação *Stricto Sensu* incluir
93 Coordenador Lato Sensu para curso não remunerado”. Mencionou que o professor, ao
94 coordenar um curso ou ao participar de um curso *Lato Sensu*, mesmo sendo
95 remunerado, estaria contribuindo para a Instituição e por isso não deveria ser deixado de
96 lado, solicitando assim que esse item fosse revisto. O conselheiro relator colocou o
97 histórico desse ponto em questão. Complementou, dizendo que a tabela do professor
98 titular foi baseada no processo do professor associado, para o qual havia um documento
99 legal impedindo essa inclusão da especialização paga. Porém, não havia um
100 impedimento específico para este regulamento do titular. O presidente sugeriu ao
101 conselheiro Vilson que encaminhasse à Comissão esse item, para que sejam analisadas
102 as possíveis viabilidades, evitando problemas futuros. O conselheiro Rafael Cardoso
103 disse que muitos professores estavam tendo problemas de interpretação no parágrafo
104 primeiro do Art. 1º, e solicitou ajustes de pontuação ou de texto. O conselheiro relator

105 pediu que a sugestão fosse encaminhada à Comissão. Comentou, ainda, sobre o Art. 2º,
106 dizendo que havia a ausência de esclarecimentos em alguns itens e sugeriu, assim como
107 no regulamento do Magistério Superior (MS), a adição de um parágrafo mencionando a
108 possibilidade de um membro ser relator do processo, desde que não seja de seu
109 interesse. O relator acatou. Ainda, o conselheiro Rafael Cardoso sugeriu, no Art. 6º, a
110 correção de texto de “deverá completar” para “deverá ter completado”. O relator acatou.
111 O conselheiro sugeriu que o texto do Art. 10º seja alinhado ao do Regulamento do MS,
112 dentro do possível, levando-se em conta certas particularidades advindas da Portaria do
113 Ministério da Educação - MEC e, ainda, sugeriu, no grupo C, a inclusão de Coordenação
114 de Curso e Programas de Pós-Graduação. Ainda, no mesmo artigo, Grupo D – Outras
115 Atividades, disse que os professores dos Câmpus sugeriram a inclusão de “Comissão de
116 Avaliação de Cursos e Avaliadores Institucionais do INEP”. O relator solicitou que esses
117 itens fossem encaminhados à Comissão para serem analisados e incluídos, se possíveis.
118 Continuando, o conselheiro Rafael Cardoso sugeriu, no Art. 24º, parágrafo segundo, que
119 o texto fosse alterado, igualando-se ao do regulamento do MS nesse ponto, para que o
120 interessado fosse resguardado em seu prazo. O relator acatou. O conselheiro propôs,
121 nas Disposições Finais, que os efeitos decorrentes da promoção passassem a valer a
122 partir do momento em que o interessado tivesse as condições e os direitos. O relator não
123 acatou e essa proposta foi colocada em votação, mantendo-se o parecer do relator com
124 trinta e três votos, contra seis votos favoráveis à proposta do conselheiro Rafael Cardoso.
125 Este conselheiro, continuando sua fala, mencionou o Art. 28º, parágrafo único, e sugeriu
126 a alteração do texto “não pode ser anterior à data de qualquer documento” para “não
127 pode ser anterior à data de qualquer atividade”. O relator acatou. O conselheiro Thiago
128 Gilberto do Prado disse haver uma discussão, no Câmpus Ponta Grossa, sobre a
129 isonomia da carreira EBTT e MS. Disse também que, em outras Instituições, quando se
130 olha para o professor titular verifica-se o seu nível de excelência máxima, questionando o
131 resumo de pontuação ao seu nível real. O conselheiro Antônio Gonçalves de Oliveira
132 mencionou o Art. 4º “Os membros da CEAT devem ser professores D-IV Nível 4, da
133 carreira EBTT ou professores titulares das carreiras EBTT ou MS do quadro efetivo ou
134 aposentados de qualquer Instituição de Ensino Superior Pública”. Solicitou que os
135 “aposentados” sejam especificados como sendo da mesma carreira, para evitar
136 interpretação generalizada. O relator acatou. A conselheira Ângela Maria Rubel Fanini,
137 ainda nesse mesmo caput do Art. 4º, sugeriu que os membros da CEAT pudessem ser
138 compostos também por professores de ensino superior privado. O relator não acatou. O
139 presidente sugeriu que essa questão seja levada à comissão, para um estudo e uma
140 verificação da extensão legal sobre o assunto, considerando os profissionais excelentes
141 existentes em instituições privadas. O conselheiro Dalmarino Setti questionou a validação
142 digital dos documentos, considerando que haverá membros de instituições externas na
143 comissão. A conselheira Vanessa Ishikawa Rasoto lembrou que as pessoas assumem a
144 veracidade dos documentos, sob pena de processo administrativo. O presidente colocou
145 o processo em regime de votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **Processo nº**
146 **11/2014: PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO PARA FINS DE**
147 **PROGRESSÃO FUNCIONAL DE DOCENTES POR AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**
148 **ACADÊMICO PARA A CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO DA CARREIRA DE**
149 **MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO**
150 **PARANÁ. Relator: Fábio Kurt Schneider.** Após a leitura do relato, o presidente passou
151 a palavra aos conselheiros. O conselheiro Rafael Cardoso solicitou pequenas correções
152 de forma, no Art. 3º, no trecho proposto para modificação pelo relator. Este pediu que
153 fossem encaminhados à Comissão os textos sugeridos. O conselheiro Thiago Gilberto do
154 Prado disse que há a desconfiança dos professores do Câmpus Ponta Grossa em
155 relação a este documento, por haver muita discrepância com o Regulamento do
156 professor EBTT. O presidente solicitou que sejam encaminhados os pontos exatos das
157 discrepâncias para esclarecimentos, visto que foram feitos muitos estudos para o
158 desenvolvimento desse trabalho. A conselheira Vanessa Ishikawa Rasoto solicitou que
159 fosse acrescentado o Curso Técnico na pontuação em Ensino, no item 1.1.1 da tabela. O

160 relator acatou. O conselheiro Rafael Cardoso levantou a questão da avaliação dos
161 Docentes pelos Discentes, em caso de afastamentos da Instituição ou de greve. O relator
162 solicitou que essa questão fosse encaminhada à Comissão para um estudo. O presidente
163 colocou o processo em votação, o qual foi aprovado com trinta e oito votos favoráveis e
164 um contrário. **Processo nº 12/2014 - PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA A**
165 **PROMOÇÃO DE DOCENTES DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR À**
166 **PROFESSOR TITULAR DA UTFPR.** Após a leitura do relato, o presidente passou a
167 palavra aos conselheiros. Os conselheiros Silvana Heidemann Rocha e Carlos Alberto
168 Mucelin fizeram suas considerações, além de reflexões históricas. O conselheiro Thiago
169 Gilberto do Prado manifestou-se dizendo que a avaliação deveria ser da mesma forma
170 entre os professores EBTTs e MS e pediu que esse documento fosse muito bem
171 lapidado. O conselheiro Rafael Cardoso questionou se os itens da planilha são os
172 mesmos contidos no Regulamento do EBTT. O relator disse que a tabela de pontuação é
173 única para as duas carreiras, exceto a pontuação do item B. O conselheiro Rafael
174 Cardoso solicitou a inclusão de Licenciatura, no item A2.11 da tabela. O relator acatou.
175 Pediu para verificar os itens A2.16 e A2.20, pois não estavam contidos no Regulamento
176 EBTT. Sugeriu, também, incluir no item B3.12 “Coordenador de Área do PIBID e Projetos
177 financiados pela CAPES”. O relator incorporou. Sugeriu, ainda, no item B3.28, a inclusão
178 de Membro de Organização de Semana Acadêmica, com 4 pontos. O relator acatou.
179 Disse que o item C.12 foi bastante polêmico, pois há muitos Chefes de Departamentos
180 Acadêmicos que não recebem funções gratificadas (FGs), então houve a sugestão de se
181 pontuar mais aqueles que não recebem essa FG. Colocou também a questão da
182 pontuação do MS, que é mais rígida que a EBTT, e levantou a necessidade de debates, a
183 fim de se verificar os diferentes pontos de vista. O conselheiro Cezar Augusto Romano
184 comentou os itens A1.2 e A2.16, defendendo que o trabalho acadêmico é o mesmo em
185 questão de remuneração ou não, e solicitou a verificação nessas pontuações. O relator
186 respondeu que seria o mesmo caso do EBTT. O conselheiro Romano solicitou a
187 verificação do termo “Apostilas” no item B1.24. O relator disse seria verificado. O
188 conselheiro Antônio Augusto de Paula Xavier fez suas considerações sobre o professor
189 EBTT e o MS. A conselheira Vanessa Ishikawa Rasoto agradeceu os presidentes dos
190 Núcleos Permanentes de Pessoal Docentes – NPPDs, que ouviram a sua comunidade e
191 repassaram as suas sugestões. Em seguida, o presidente colocou o parecer do relator
192 em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **Processo nº 13/2014 - PROJETO**
193 **BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – CÂMPUS LONDRINA.**
194 **Relator: Paulo André de Camargo Beltrão.** Após a leitura do relato, o presidente
195 passou a palavra aos conselheiros. O conselheiro Vilson Luiz Dalle Mole questionou de
196 quem seria a obrigação de prestar contas dos recursos recebidos. O relator respondeu
197 que é a própria UTFPR que o faz. O conselheiro Rafael Cardoso disse que os
198 professores devem buscar mais apoio a esse tipo de projetos e convênios, por ser de
199 grande produtividade para a Instituição. Questionou alguns trâmites desse projeto,
200 argumentando que seria melhor apresentar documentos definitivos, no processo, para
201 análise dos conselheiros. Questionou, também, outros documentos citados e não
202 presentes no processo, assim como a ausência de pareceres do Comitê de Avaliação
203 para a Propriedade Intelectual (COAPI) e do Comitê de Pesquisa. O relator esclareceu
204 que o que chegou à Pró-Reitoria foi a minuta definitiva e, assim que for aprovada por este
205 Conselho, será feito o contrato definitivo entre as partes, passando novamente pela
206 Procuradoria Jurídica. Em relação à operacionalização, disse que a Fundação de Apoio
207 de Londrina somente poderá pagar as bolsas à medida em que esse projeto for analisado
208 pelo Conselho de Pesquisa, recebendo o parecer favorável, e pelo COAPI para analisar a
209 propriedade intelectual. O conselheiro Rafael Cardoso ainda questionou os trâmites, as
210 tabelas e a carga horária envolvida, se seria legalmente viável e se os valores também
211 seriam acessíveis, visto que a Pró-Reitoria de Relações Empresarias e Comunitárias –
212 PROREC possui um documento que estabelece uma normativa específica sobre a carga
213 horária e a remuneração. O relator esclareceu, em relação aos trâmites, que foi um
214 pedido do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, para aprovação, exigir que o

215 projeto recebesse uma anuência tanto do Conselho Deliberativo da Fundação, como do
216 Conselho Universitário para dar continuidade ao processo. Posteriormente, esclareceu
217 que será encaminhado para assinatura por parte do Reitor, além de adquirir um
218 posicionamento da Procuradoria Jurídica. Disse que, recentemente, foi estabelecida pela
219 Fundação a questão de os professores fazerem autodeclarações para controle
220 remunerado. Lembrou que a Fundação possui algumas limitações nesse controle, pois
221 não tem acesso ao Sistema. Disse que alguns professores são extremamente produtivos,
222 com uma série de projetos que desenvolvem ao mesmo tempo. Pode ocorrer que esses
223 professores, mensalmente, ultrapassem o limite constitucional de valor, assim como o
224 limite de carga horária, a qual é estabelecida por legislação federal de 120 horas. Então,
225 o controle é feito por autodeclarações. O conselheiro Rafael Cardoso, então,
226 compreendeu que esse Projeto apresentado ao Conselho não é o final, e sim uma versão
227 que necessita do aval para que o BNDES possa dar continuidade. O conselheiro
228 Sandrone Fochesatto lembrou que há vários outros convênios, tão importantes quanto
229 esse, que são assinados, porém não há essa exigência formal de ser aprovado por esse
230 Conselho. O conselheiro Cezar Augusto Romano pediu cautela na operacionalização do
231 Projeto, resguardando a imagem da Universidade. A conselheira Silvana Heidemann
232 Rocha questionou quais os mecanismos existentes, enquanto Universidade, para avaliar
233 os impactos, por exemplo, em saúde pública, ambiente etc, desse produto químico
234 Zircônia. Questionou também o ponto de vista financeiro e o pronunciamento da auditoria
235 sobre isso. O relator esclareceu que há um Comitê de Ética em Pesquisa estabelecido, o
236 qual faz essa avaliação. Disse que o recurso do BNDES será repassado para execução
237 em trinta e seis meses, e assim como os outros projetos, não tem havido problemas com
238 a Auditoria Interna. Lembrou que as Pró-Reitorias possuem uma lentidão em seus
239 processos exatamente pelo excesso de zelo que se tem com a imagem da Instituição e
240 pela seriedade com que se trabalha. Em seguida, o presidente colocou o parecer do
241 relator em votação, o qual foi aprovado com trinta e oito votos favoráveis e uma
242 abstenção. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O conselheiro Cezar Augusto
243 Romano justificou o seu atraso na reunião, dizendo que estava na sede Ecoville, fazendo
244 a abertura de um evento do curso de Arquitetura e Urbanismo. O Diretor-Geral do
245 Câmpus Santa Helena, Carlos Alberto Mucelin, comunicou que o Conselho Universitário
246 anterior validou o projeto para a implementação do Câmpus Santa Helena. Lembrou que
247 esse projeto nasceu de um conjunto de edificações, onde atuava a UNIOESTE, que
248 possuía três mil e oitocentos metros, que ficaram abandonados por oito anos. Isso gerou
249 um trauma para a comunidade de cerca de vinte e cinco mil habitantes, numa extensão
250 territorial maior que a cidade de Medianeira. Após uma negociação política, com a
251 participação da Reitoria, o projeto do décimo terceiro Câmpus chegou para apreciação
252 desse Conselho. Foi também aprovado nessa Casa, dois cursos os quais, no dia onze de
253 agosto, iniciaram suas atividades letivas, sendo eles o curso de Licenciatura em Ciências
254 Biológicas e Bacharelado em Ciências da Computação. Nessa data, foram empossados,
255 pelo Reitor, trinta e quatro servidores, entre técnicos-administrativos e docentes. Ainda
256 nesse evento, ocorreu a aula magna proferida pelo secretário de educação, Paulo
257 Speller. Disse do sonho de transformar o Câmpus de Santa Helena numa referência, já
258 com o desafio da verticalização com o primeiro mestrado em Ciências Biológicas, visto
259 que todos os professores concursados possuem produção acadêmica elevada.
260 Comunicou, ainda, que, na noite do dia onze, foi assinada, em parceria com o prefeito
261 Jucerlei Sotoriva, a doação de trinta e seis mil metros quadrados de terreno, a primeira
262 de um conjunto de áreas que serão destinadas ao Câmpus. Lembrou que haverá um
263 edital aberto, a partir da segunda-feira próxima, para edificação de dois blocos de salas
264 de aulas, aos moldes dos construídos em Guarapuava, além de estarem fechando um
265 edital para a construção do restaurante universitário e o bloco de manutenção. Este bloco
266 é o primeiro que prevê um centro de tratamento de resíduos sólidos. Professor Carlos
267 Alberto Mucelin agradeceu pela oportunidade de estar à frente desse desafio e lembrou
268 que há um grupo gestor extraordinário. Convidou os conselheiros, assim que tiverem
269 oportunidade, a visitarem o novo Câmpus. Lembrou que a prefeitura investiu quinhentos

270 e cinquenta mil reais na reforma das edificações e afirmou estarem construindo uma
271 Universidade com a marca da UTFPR. Em seguida, o conselheiro Marcio Roberto Ghizzo
272 solicitou que as convocações fossem antecipadas, devido à dificuldade de conseguir
273 passagens de ônibus. O presidente disse que houve a dificuldade de consolidação da
274 pauta, mas disse conhecer a dificuldade da logística e que iria, sempre que possível,
275 fazer a convocação com maior antecedência. O conselheiro Eden Januario Netto
276 comunicou que estão abertas as inscrições, até trinta de setembro, para o Programa
277 Ciências Sem Fronteiras. Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a
278 reunião desejando uma boa viagem de retorno aos Câmpus, dando, em seguida por
279 encerrada a reunião da qual, eu, Cleonice Mendonça Pirolla, Secretária, lavrei a presente
280 Ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes.

281 **Titulares:**

282 Antonio Augusto de Paula Xavier

283

284 Antonio Gonçalves de Oliveira

285

286 Carlos Henrique Mariano

287

288 Cesar Augusto Tacla

289

290 Cezar Augusto Romano

291

292 Dalmarino Setti

293

294 Eden Januario Netto

295

296 Elsa Moreira

297

298 Fabio Kurt Schneider

299

300 Fernando César Manosso

301

302 Humberto Remigio Gamba

303

304 José Ailton Azevedo dos Santos

305

306 José Carlos Gabardo

307

308 Luiz Alberto Pilatti

309

310 Luiz Alberto Vieira Sarmento

311
312	Marcelo Guelbert
313
314	Marcio Roberto Ghizzo
315
316	Maurício Alves Mendes
317
318	Paulo André de Camargo Beltrão
319
320	Paulo Cesar Paulino
321
322	Rafael Cardoso
323
324	Rogério Eduardo Cunha de Oliveira
325
326	Sandroney Fochesatto
327
328	Vanessa Ishikawa Rasoto
329
330	Vilson Luiz Dalle Mole
331
332	Weslei Trevisan Amâncio
333
334	Suplentes:
335	Alex Sandro de Medeiros
336
337	André Luis Dresch
338
339	Ângela Maria Rubel Fanini
340
341	Cristiane Regina Budziak
342
343	Eurico Pedroso Almeida Junior
344
345	Marcio Massaki Imamura
346
347	Paulo Roberto de Oliveira

348
349	Sediane Carmen Lunardi Hernandez
350
351	Silvana Heidemann Rocha
352
353	Thiago Gilberto do Prado
354
355	Valter Oshiro Vilela
356
357	Vitor Hugo Zanolo Queiroga
358
359	Walter Luis Mikos
360
361	Ouvinte:
362	Carlos Alberto Mucelin
363
364	Presidente do Conselho Universitário
365	Carlos Eduardo Cantarelli
366
367	Secretária do Conselho Universitário
368	Cleonice Mendonça Pirolla
369